

Visão BBVA Asset Management

março 2026



Elaborado por:
BBVA Asset Management

Cenário Geral

- Os principais índices acionistas encerraram o mês de fevereiro com um desempenho misto. O setor tecnológico manteve-se pressionado, refletindo os elevados investimentos em IA e as crescentes dúvidas quanto ao impacto desta tecnologia em determinados modelos de negócio, penalizando sobretudo as empresas ligadas a aplicações de *software*. Ainda assim, os catalisadores económicos e empresariais continuaram a sustentar o foco dos investidores, agora direcionado para setores mais cíclicos e outras geografias, como Europa e Mercados Emergentes.
- Em termos macroeconómicos, nos EUA, a Fed manteve a taxa de juro diretora inalterada em linha com as expectativas do mercado, com a atividade económica a expandir-se a um ritmo sólido. Na Europa, o BCE também manteve a sua taxa de juro diretora inalterada, como esperado. Por outro lado, a economia cresceu 1,5% em 2025, face aos 0,9% de 2024. Ainda assim, a fragilidade geopolítica manteve-se e as tensões comerciais persistem.

Como vemos os mercados?

- Fevereiro foi um mês misto para os mercados financeiros, marcado por uma volatilidade associada ao impacto potencial da IA e a uma forte rotação setorial, com alguns setores, como o *software*, a sofrerem correções significativas. Todavia, Europa, Ásia e Mercados Emergentes registaram avanços no mês.
- Neste contexto, embora mantenhamos uma posição tática construtiva para ativos de risco, a crescente incerteza geopolítica, com a recente escalada do conflito entre os EUA/Israel e o Irão, a par da volatilidade macroeconómica e das valorizações exigentes, levam-nos a assumir um comportamento de maior monitorização e alguma prudência.



Mercado Acionista

- O mês de fevereiro foi caracterizado por avanços nas principais praças europeias (Reino Unido, França) e nos mercados asiáticos (Japão, Coreia do Sul), acompanhados de uma forte rotação setorial, com o mercado norte-americano a registar correções no mês.
- Para março, continuamos a adotar uma postura taticamente construtiva, preferindo, em termos relativos, as regiões da Europa, mercados emergentes e Japão pelas suas valorizações mais atrativas, potencial benefício de uma política monetária flexível e reposicionamento de fluxos financeiros.



Mercado Obrigacionista: Governos e Crédito

- As expectativas de retorno real e nominal nos mercados de dívida pública nos países desenvolvidos são positivas, dada a atual flexibilização da política monetária perante o retorno gradual da inflação para níveis desejados, sobretudo para os prazos entre 2 e 5 anos. Continuamos com uma visão positiva em dívida de mercados emergentes em moeda local.
- Os spreads de crédito continuam a transacionar a níveis relativamente estreitos, nomeadamente nos EUA, no segmento de *high yield*. Continuamos a preferir títulos com notação *investment grade* pela sua atratividade em termos de rentabilidade ajustada ao risco.



Divisas

- Em março, mantemos um posicionamento construtivo para o euro. Não antecipamos uma recuperação do dólar fruto de várias variáveis: maiores descidas de taxas de juro em 2026, o enfoque nas dinâmicas negativas do excessivo endividamento público e a recente tendência positiva de preços nas matérias-primas.



Matérias-Primas

- Mantemos uma posição construtiva em março, fruto das novas dinâmicas de investimento em infraestruturas e defesa a nível global, que favorecem a procura de metais industriais. Por outro lado, o ouro afirma-se cada vez mais nesta nova ordem mundial como o único ativo de refúgio. Continuamos a acreditar na tendência negativa da evolução do preço do petróleo fruto da abundância relativa desta fonte de energia, ainda que tensões geopolíticas no Médio Oriente possam elevar, no curto prazo, a cotação do mesmo.

Aviso Legal

Este documento foi preparado pela BBVA Asset Management para clientes ou potenciais clientes do Grupo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A. em Portugal (BBVA) e tem carácter meramente informativo, não constituindo uma oferta ou convite para a subscrição de fundos de investimento, nem para a adesão ou a realização de contribuições para fundos de pensões, não podendo o seu conteúdo servir de base para tomar uma decisão de investimento, para a qual solicitamos que consulte a documentação legal do respetivo produto. O conteúdo desta comunicação baseia-se em informações disponíveis e disponibilizadas ao público em geral, consideradas fidedignas. Como tal, esta informação não foi independentemente verificada pelo BBVA e por isso nenhuma garantia, expressa ou implícita, poderá ser dada sobre a sua fiabilidade, integridade ou correção. O BBVA reserva-se o direito de atualizar, modificar ou eliminar a informação contida na presente comunicação sem aviso prévio. Em face do exposto, o BBVA não poderá em caso algum ser responsabilizado por decisões de investimento ou de operações sobre instrumentos financeiros que os leitores tomem com base no mesmo.

Este documento não implica a prestação dos serviços de assessoria em matéria de investimentos, assessoria jurídica, contabilística ou fiscal, não tendo sido consideradas as circunstâncias pessoais dos destinatários, pelo que os produtos referidos poderão não ser adequados para determinados investidores devidos a motivos financeiros, ao seu perfil de risco ou devido aos objetivos de investimento.

Neste contexto, o BBVA recomenda que procure aconselhamento profissional, no sentido de esclarecer qualquer dúvida relacionada com o presente documento. O conteúdo do presente documento é baseado em informação de carácter público que foi obtida de fontes consideradas fidedignas, mas o BBVA não garante a sua exatidão, integridade ou correção. O BBVA não assume responsabilidade por qualquer perda, direta ou indireta, que possa resultar do uso da informação contida no presente documento ou de qualquer investimento realizado com base neste. O investimento nos produtos não tem capital garantido pelo que o valor do mesmo poderá sofrer alterações como consequência da flutuação dos mercados em desfavor do interesse do investidor, existindo risco de perda do investimento inicial. O presente documento não substitui, não complementa nem modifica a documentação legal dos produtos. Em consequência, antes de investir nos produtos deverá consultar os documentos legais, incluindo o DIF – Documento de Informação Fundamental e o Prospeto ou o DI – Documento Informativo e o Regulamento de Gestão, assim como os Relatórios anual e/ou semestral, que poderá encontrar na página de internet www.bbvaassetmanagement.pt, www.bbva.pt, www.asf.com.pt ou em www.cmvm.pt.

A BBVA Asset Management é a unidade do Grupo BBVA que agrega as suas entidades gestoras de fundos de investimento coletivo, de fundos de pensões e a atividade de gestão discricionária, sendo cada uma destas entidades responsável pelos respetivos serviços e produtos que oferece aos clientes.

O Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A., Sucursal em Portugal é a entidade responsável pela comercialização dos Fundos de Investimento geridos pela BBVA Asset Management SGIC S.A. e pela prestação de serviço de Gestão Discricionária.

A BBVA Mediación, Operador de Banca-Seguros Vinculado, S.A. com o código OV-0060 e registada junto da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões conforme pode comprovar no site da ASF, é a entidade responsável pela comercialização dos fundos de pensões abertos do BBVA, na qualidade de mediador de fundos de pensões abertos, utilizando para o efeito a rede de distribuição do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A., Sucursal em Portugal”.